Computação na nuvem ISEL - LEIRT / LEIC / LEIM

- Introdução à virtualização
- Configuração de VMs no serviço Compute Engine da Google

José Simão <u>jsimao@cc.isel.ipl.pt</u> ; <u>jose.simao@isel.pt</u>

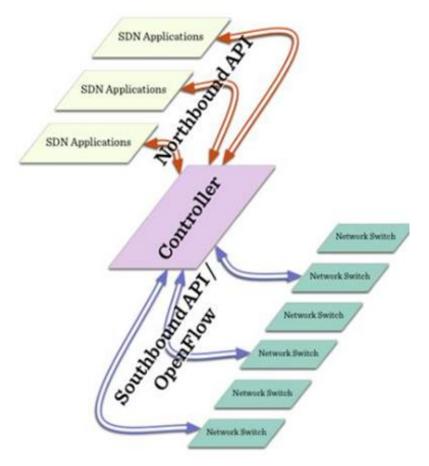
Luís Assunção <u>lass@isel.ipl.pt</u>; <u>luis.assuncao@isel.pt</u>

Tipos de virtualização

- A virtualização pode ser aplicada a vários tipos de componentes:
 - Software Defined Networks (SDN)
 - Desktops virtuais e remotos
 - Software Defined Storage (como estudamos no Google Storage)
 - Virtualização de ambientes de execução de software,
 nomeadamente na execução de aplicações desenvolvidas em Java



Virtualização de rede



SDN Applications: Usam uma API para definir os requisitos de rede através de um controlador SDN, consumindo uma rede virtual;

SDN Controller: Proporciona uma rede virtual às aplicações, traduzindo os requisitos de rede para os dispositivos físicos de acesso à rede física, através de protocolos standard (ex. *OpenFlow*)

Open Flow: Desenvolvido pela *Stanford University*, e gerido pela *Open Networking Foundation (ONF)* tem por objetivo, criar uma linguagem de programação de *switches* para controlo de tráfego (*flows*) e notificação de eventos na rede)

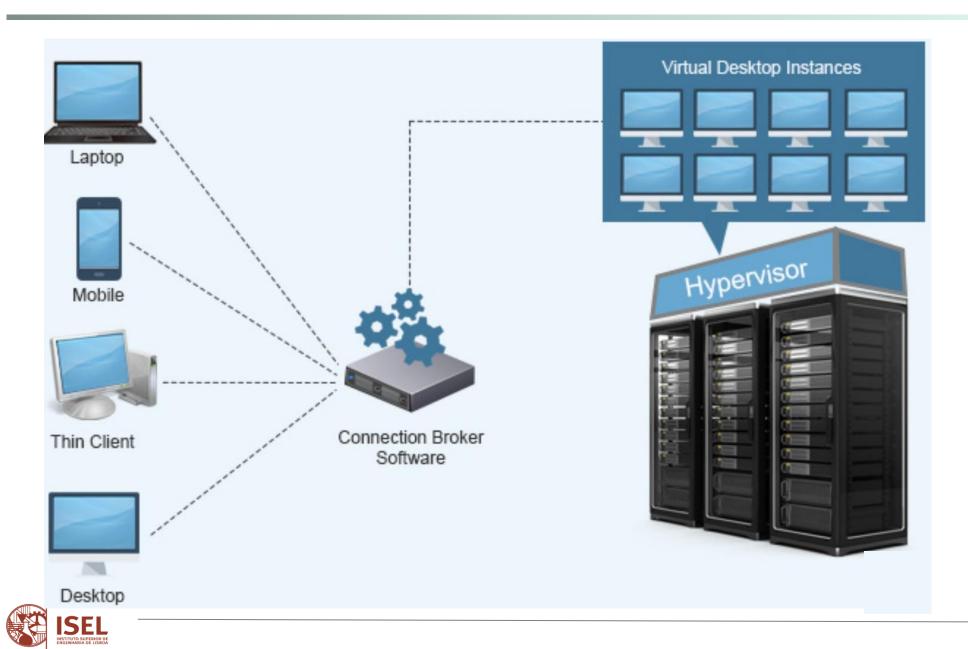


Virtual Desktops - Virtual Desktop Infrastructure (VDI)

- Executar sistemas operativos e aplicações desktop em máquinas virtuais alojadas em servidores remotos;
- Os utilizadores acedem ao desktop e aplicações a partir de qualquer computador pessoal ou browser através de um protocolo (ex: RDP, SPICE), como se tudo estivesse na máquina local;
- A diferença é que as aplicações são geridas centralmente, reduzindo drasticamente os custos de gestão/administração, nomeadamente adicionar ou substituir as aplicações por novas versões. A segurança é mais simples e torna o processo de *backup* de dados mais simples e rápido;



Virtual Desktop Infrastructure (VDI)



Porquê a virtualização?

Consolidação e sistemas legados

- Consolidação de vários servidores/serviços no conjunto mínimo de hardware para minimizar custos com a infraestrutura (menos espaço para mais serviços; menos equipamento de rede, menos energia, recursos humanos, ...), melhorando o nível de utilização do hardware disponível através da partilha de recursos
- Sistemas legados (*legacy applications*) podem executar-se numa VM em infraestruturas físicas mais recentes e eficazes

Isolamento

- Falhas de segurança que exploram o sistema operativo, ou erros em componentes de software, ficam confinadas à VM
- VMs podem ser usadas para criar ambientes isolados mais seguros (sandboxes)
 para executar aplicações suspeitas ou testar falhas
- Ambientes de desenvolvimento/investigação
 - Facilidade de criação de ambientes controlados com stack de software bem definido, ou redes de servidores com diferentes sistemas operativos



Porquê a virtualização?

- Rapidez de provisionamento e escalabilidade
 - Novas instâncias de VMs podem ser criadas a partir de configurações pré-definidas
 - Para melhor acomodar um aumento de carga (ex: número de pedidos) novas VMs podem ser colocadas em execução
- Migração e balanceamento de carga
 - Migração de VMs para consolidar e otimizar a utilização de hardware
 - É possível migrar VMs para outros recursos físicos com maior capacidade (ex: mais CPU, mais memória)
- Backups e recuperação de desastres
 - Facilita as tarefas de gestão das infraestruturas, nomeadamente backups e recuperação de desastres já que pode ser feito backup e recuperação da "imagem" do sistema num determinado momento

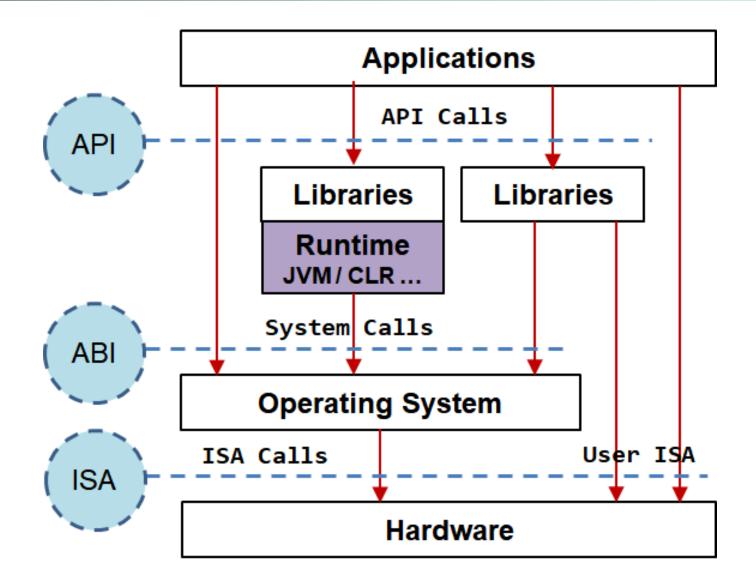


Interfaces de um sistema computacional

- A arquitetura de um sistema computacional determina as diferentes interfaces que existem para comunicação entre camadas
- Existem tipicamente 3 interfaces relevantes para aspetos de virtualização:
 - ISA: Instruction Set Architecture
 - Marca a separação entre hardware e software. Existem normalmente dois subconjuntos: uma ISA privilegiada e outra que pode ser invocada diretamente pelas aplicações
 - ABI: Application Binary Interface
 - Expõe os recursos com validação e controlo de acessos através de chamadas ao sistema operativo
 - API: Application Programming Interface
 - Interface de alto-nível que garante maior portabilidade para outros sistemas que suportam a mesma API



Interfaces de um sistema computational





Máquinas virtuais de processo ou sistema

- O que é a "máquina virtual" depende da perspetiva do processo ou do sistema operativo
 - Na <u>perspetiva do processo</u>, a máquina é representada pela ABI, e na <u>perspetiva da aplicação</u> é representada pela API
 - Na <u>perspetiva do SO</u>, a máquina é representado pela ISA
- O software que suporta uma "máquina virtual" de processo é designado de runtime
- O software que suporta uma "máquina virtual" de sistema (VM) é referido como virtual machine monitor (VMM) ou hypervisor.
- O sistema operativo de uma VM é o guest (convidado)
- O software que suporta a VM é o host (hospedeiro)



Hypervisor e execução privilegiada

- O hypervisor é classificado como do Tipo 1 ou do Tipo 2, se respetivamente não depende, ou depende, da existência de um sistema operativo
- O tipo 1 (ou bare metal) interage diretamente com o hardware e não necessita de um sistema operativo, introduzindo menos overhead. Exemplos: Citrix/Xen, VMware ESXi; Microsoft Hyper-V

• O tipo 2 corre sobre um sistema operativo, tirando partido da transparência que o sistema tem a diferentes *hardwares. Exemplos: Microsoft Virtual PC, Oracle Virtual Box, VMware Workstation; KVM*

Pa Pz Guest OS **P1** Pn **P1** Pn **Hypervisor P1** Pk **Guest OS1** Guest OSn (Type 2) Hypervisor (Type 1) Host OS Hardware Hardware



Serviço Google Compute Engine



Gestão de VMs na GCP

Firewalls

Instâncias

- Tipo de instância (CPU, Memória)
- Rede
- Segurança
- Discos referem imagens

Imagens

- Pré-definidas no GCP
- Construídas a partir do disco de VMs existentes

Template

Configuração pré-definida de uma instância

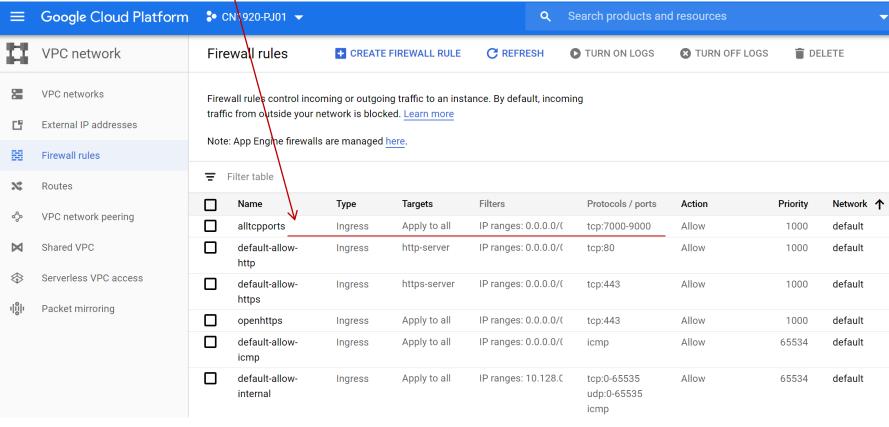
Grupos de instâncias

- Agrupamento de instâncias a partir de templates
- Aumento ou redução do número de instâncias (elasticidade)



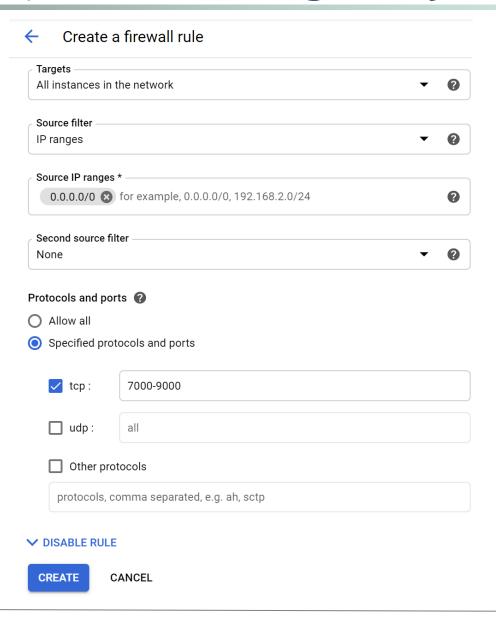
Regras de firewall

- Cada projeto define regras de firewall que podem ser aplicadas a diferentes VMs e diferentes intervalos de endereços
 - Existe um conjunto base de regras, que pode ser modificado, por exemplo, criar novas regras





Definição de nova regra de firewall





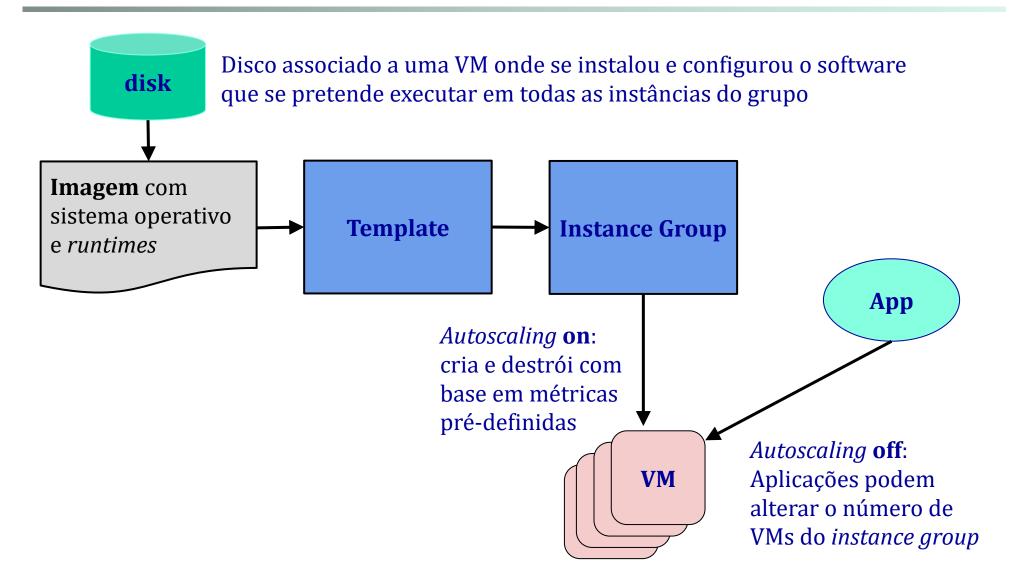
Criar uma VM base

- Criar uma instância de VM:
 - ✓ Nome: vm-centos8-with-stress
 - ✓ Serie: E2 Tipo: e2-micro (2 vCPU, 1 GB memory)
 - ✓ Em Boot Disk escolha o sistema operativo: CentOS Stream 8
 - ✓ Colocar as chaves SSH para acesso com o cliente SSH (ex: Bitvise)
- Após arranque e utilizando o cliente SSH:
 - ✓ Instalar Java 11: sudo yum install java-11-openjdk-devel
 - ✓ Instalar utilitário stress:
 - √ sudo yum install -y epel-release
 - √ sudo yum install -y stress
 - ✓ Instalar software base, ex: servidores, BD, aplicações; etc.
- Verifique nos detalhes da VM o nome do disco associado à VM

Boot disk				
Name	Image	Size (GB)	Device name	Туре
vm-centos8-with-stress	centos-8-v20210512	20	vm-centos8-with-stress	Balanced persistent disk



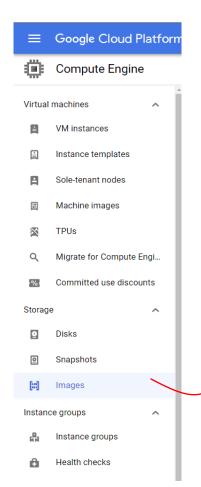
Controlo da elasticidade de VMs

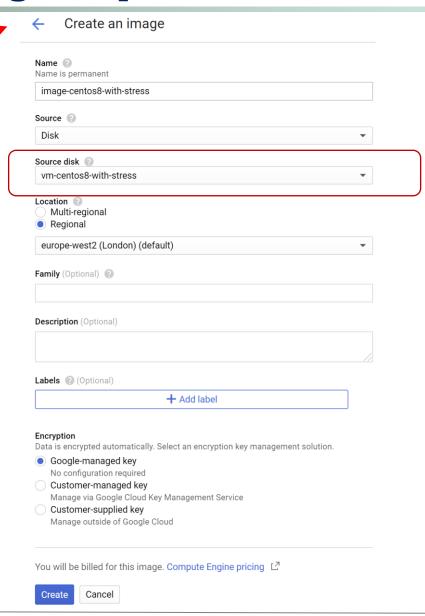




Criar nova imagem a partir do disco de uma VM

A instância de VM deve estar *Stopped*

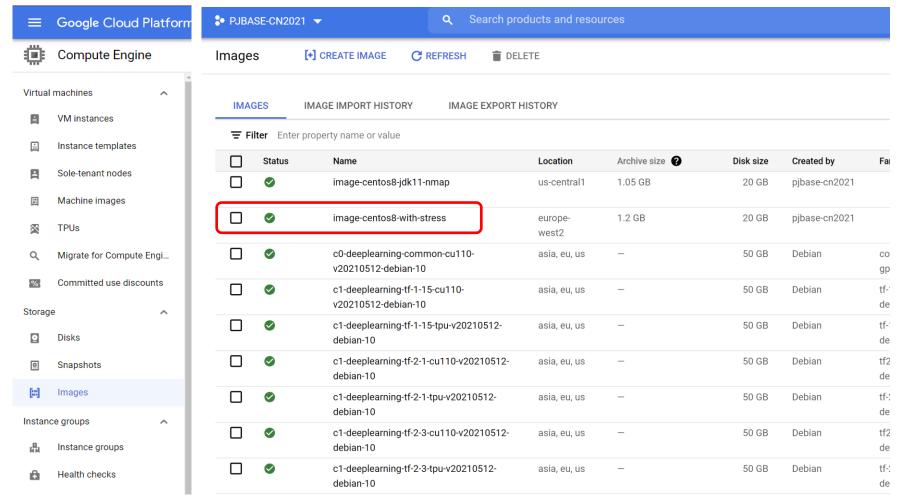






Lista de imagens

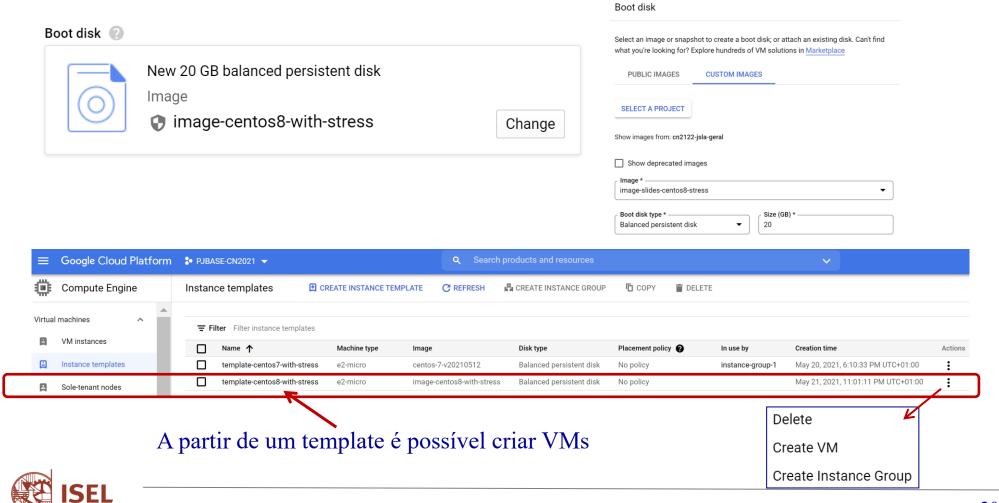
 Na lista de imagens do projeto GC, passa a existir mais uma imagem para além daquelas que já existiam e podíamos usar na criação de VMs





Templates

 Um template é criado como uma instância de VM, selecionando como Boot disk a imagem anteriormente criada. Assim, tal como se faz para uma VM, deve configurar-se: número de CPUs, memória, rede, segurança com chaves SSH, etc.

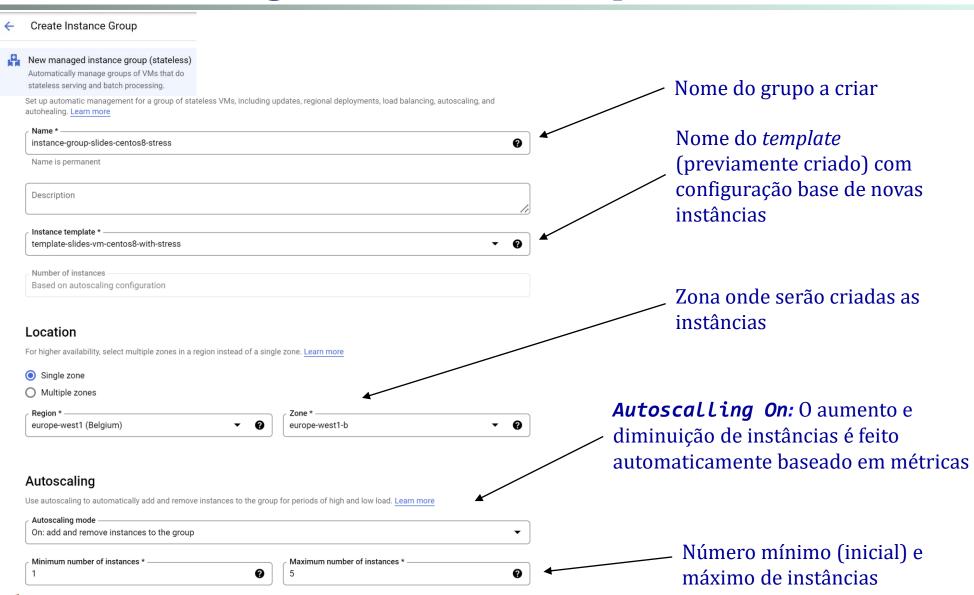


Instance Group

- O Compute Engine oferece dois tipos de grupos de instâncias de VM, managed e unmanaged:
 - Grupos de instâncias managed
 - Criadas a partir de um template, partilhando por isso um conjunto comum de configurações
 - Grupos de instâncias unmanaged
 - Grupos de VMs que não partilham o mesmo template
- Os grupos de instâncias managed têm elasticidade para aumentar/diminuir o número de instâncias entre um número mínimo e um número máximo
- Grupos *managed* podem ser usados em cenários *stateless* ou *statefull*:
 - Stateless
 - Processamento de pedidos obtendo o pedido a partir de filas de mensagens (por exemplo, Pub/Sub)
 - Stateful
 - Aplicações stateful com processamento de tarefas de longa duração que precisem de persistir estado intermédio

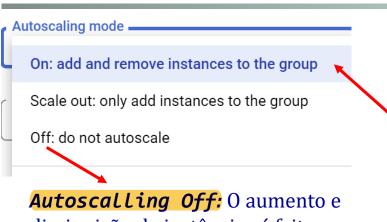


Managed Instance Group (stateless)



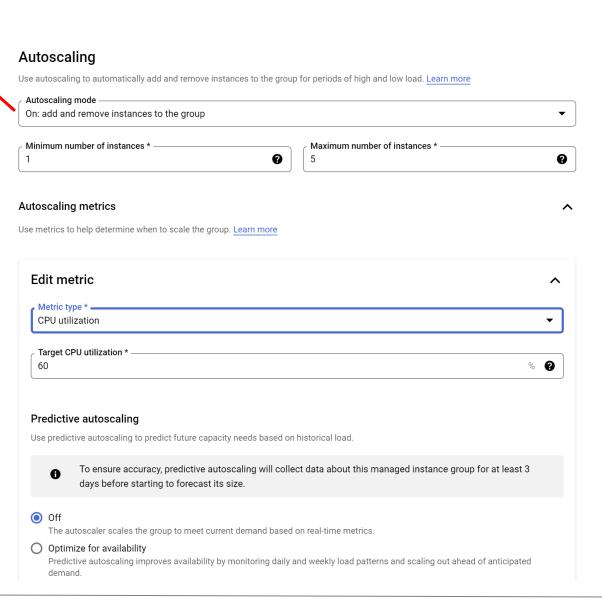


Autoscalling On



Autoscalling Off: O aumento e diminuição de instâncias é feito manualmente na consola ou através de uma aplicação

- Caso o autoscaling On esteja ativo, podem ser definidas métricas com base em:
 - Utilização de CPU
 - HTTP load balancing
 - Métricas de monitorização





Um exemplo

- Managed Instance Group com Autoscaling On
- Intervalo de número de instâncias de VMs: 1 (mínimo) a 4 (máximo)
- CPU capacity:
 - Inicialmente de 50%
 - Ao fim de ~40min. ajustado para 60%

- Cada instância de VM tem instalada a aplicação de stress
 - https://linux.die.net/man/1/stress
 - O comando stress -cpu N lança N processos, cada um a executar uma tarefa que consome CPU de forma intensiva.
- Observações:
 - Muito rápido a aumentar o número de instâncias, lento a diminuir



Managed Group com autoscalling On

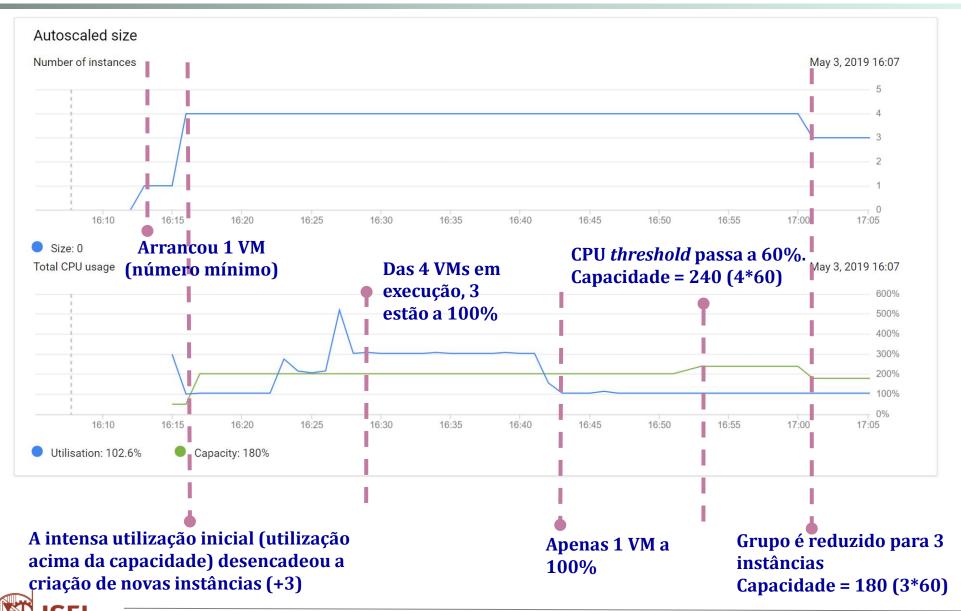


Para aumentar a utilização de CPU usou-se o *stress*

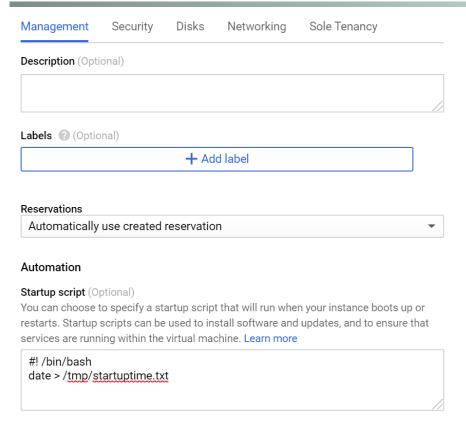
capacidade = n° VMs x *CPU threshold* No caso capacidade = 200 (4 * 50)



Managed Group com autoscalling On

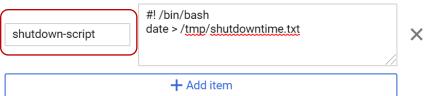


Scripts de startup e shutdown



Metadata (Optional)

You can set custom metadata for an instance or project outside of the server-defined metadata. This is useful for passing in arbitrary values to your project or instance that can be queried by your code on the instance. Learn more



- É frequente a necessidade de fazer ações de startup e shutdown de instâncias
- Tal pode ser feito:
 - através de scripts configurados na imagem, usando comandos específicos da versão do sistema operativo
 - através de scripts associados ao template, que são executados pelo GCP no arranque e na desativação das instâncias

https://cloud.google.com/compute/docs/startupscript
https://cloud.google.com/compute/docs/shutdownscript



API Java para o Compute Engine

Javadoc:

https://googleapis.dev/java/google-cloud-compute/latest/index.html

Repositório de Código:

https://github.com/googleapis/java-compute

- Autenticação/Autorização com variável de ambiente
 - GOOGLE_APPLICATION_CREDENTIALS
 - Role "Compute Admin"

```
<dependency>
     <groupId>com.google.cloud</groupId>
         <artifactId>google-cloud-compute</artifactId>
          <version>1.9.1</version>
</dependency>
```



Listagem de VM numa zona

```
static void listVMInstances(String project, String zone) throws IOException {
   System.out.println("==== Listing VM instances at zone: "+zone);
    try (InstancesClient client = InstancesClient.create()) {
       for (Instance instance : client.list(project, zone).iterateAll()) {
            System.out.println("Name: " + instance.getName() + " VMId:" + instance.getId());
           System.out.println(" Network interfaces:"+instance.getNetworkInterfacesCount());
            String ip = instance.getNetworkInterfaces(0).getAccessConfigs(0).getNatIP();
            System.out.println(" IP: " + ip);
            System.out.println(" Status: " + instance.getStatus() +
                               " : Last Start time: " + instance.getLastStartTimestamp());
                 Name: lab4-forum-server VMId: 2040227344145152434
                     Numero de network interfaces: 1
                     IP: 104.199.100.141
                     Status: TERMINATED: Last Start time: 2022-05-12T15:20:51.892-07:00
                 Name: slides-vm-centos8-with-stress VMId:4469506343351848363
                     Numero de network interfaces: 1
                     IP: 34.140.241.95
                     Status: RUNNING: Last Start time: 2022-05-14T15:31:05.192-07:00
```



Start/Stop VM

```
static void startStoppedVM(String projectID, String zone, String instanceName) {
   try (InstancesClient client = InstancesClient.create()) {
        StartInstanceRequest request =
            StartInstanceRequest.newBuilder()
                .setProject(projectID)
                .setZone(zone)
                .setInstance(instanceName)
                .build();
       OperationFuture<Operation, Operation> fut = client.startAsync(request);
        while (!fut.isDone()) {
                                                                // to stop
                                                                .stopAsync(request)
            System.out.println("waiting to start!");
            Thread.sleep(4 * 1000);
        System.out.println("" + fut.get().getStatus().toString());
```



Listagem de instance groups

```
void listManagedInstanceGroups(String project, String zone) throws IOException {
   try (InstanceGroupManagersClient client = InstanceGroupManagersClient.create()) {
     for (InstanceGroupManager manager : client.list(project, zone).iterateAll()) {
        System.out.println("Name: " + manager.getName());
        System.out.println("Template: " + manager.getInstanceTemplate());
    }
}
```

```
Name: instance-group-1
Template: https://www.googleapis.com/compute/v1/projects/pjbase-cn2021/global/instanceTemplates/template-centos8-with-stress
```



Listagem de VM de um instance group

```
static void listManagedInstanceGroupVMs(String projectId, String zone, String grpName) {
    InstanceGroupManagersClient managersClient = InstanceGroupManagersClient.create();
    ListManagedInstancesInstanceGroupManagersRequest request =
        ListManagedInstancesInstanceGroupManagersRequest.newBuilder()
            .setInstanceGroupManager(grpName)
            .setProject(projectId)
            .setReturnPartialSuccess(true)
            .setZone(zone)
            .build();
    System.out.println("Instances of instance group: " + grpName);
    for (ManagedInstance instance :
        managersClient.listManagedInstances(request).iterateAll()) {
        System.out.println(instance.getInstance()+"STATUS =" + instance.getInstanceStatus());
```



Redimensionar instâncias de um instance group

```
static void resizeManagedInstanceGroup(String project, String zone, String instanceGroupName,
int newSize) {
   System.out.println("========= Resizing instance group");
    InstanceGroupManagersClient managersClient = InstanceGroupManagersClient.create();
   OperationFuture<Operation, Operation> result = managersClient.resizeAsync(
        project,
        zone,
        instanceGroupName,
        newSize
    );
   Operation oper=result.get();
   System.out.println("Resizing with status " + oper.getStatus().toString());
```

